

AVALIANDO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Adriana dos Santos Rodrigues¹, Maria Eloisa Faria¹ (orient.)

¹Universidade Luterana do Brasil; adry.rodrigues@gmail.com; mariefs@ulbra.br.

Entre os princípios da Educação Ambiental estão: considerar o meio ambiente em seus aspectos naturais e criados pelo homem, tecnológicos, sociais, econômico, político, técnico, histórico-cultural, moral e estético; construir um processo contínuo e permanente, desde o pré-escolar, continuando através do ensino formal e não-formal e aplicar um enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo de cada disciplina, sob uma perspectiva global e equilibrada. O Desenvolvimento Sustentável objetiva melhorar a qualidade de vida humana, sendo um processo que torna possível aos seres humanos perceber o seu potencial, obter autoconfiança e uma vida plena de dignidade e satisfação. Se queremos um homem que reconheça a necessidade de conquistar a sustentabilidade do planeta, devemos investir na educação, fornecendo respostas adequadas através de soluções alternativas a seus problemas, entre eles o da crise ambiental. Durante o ano letivo de 2006 desenvolvemos junto a uma Escola Pública, um projeto envolvendo estudantes da Educação de Jovens e Adultos com o tema: “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”. No primeiro módulo, de forma interdisciplinar, foram trabalhadas integradamente as atividades relacionadas ao lixo, água, ambiente e relações sócio-culturais locais. No segundo módulo pesquisou-se a percepção dos estudantes do ensino EJA em relação à prática e ao conceito de Desenvolvimento Sustentável. No terceiro módulo da pesquisa objetivamos integrar a comunidade escolar com a Universidade através de encontros para discussão de textos fornecidos pelo grupo de alunos. No primeiro módulo, os resultados evidenciaram que mesmo sem haver um envolvimento regular da Escola com as questões ambientais, o aluno da EJA tem consciência do mundo do qual ele é parte integrante, através das ações educativas praticadas no lar e na escola. No segundo módulo, os resultados demonstraram que a comunidade escolar encontra-se confusa em relação a certos conceitos que visam a sustentabilidade do Planeta. O terceiro módulo mostrou que a comunidade escolar necessita de aproximações entre teoria e prática, para que o processo ensino-aprendizagem ocorra de acordo com a realidade ambiental vivenciada. Durante a pesquisa, os resultados comprovaram que há necessidade de um programa de Educação Ambiental mais significativo tanto no ensino regular quanto na educação de jovens e adultos que trabalhe e reforce os conceitos proporcionando a interação entre teoria e prática.

(Apoio: PROICT-ULBRA)